

**No dia 16 de junho, a partir das 9h30, terá início o “Ciclo de palestras sobre terapia gênica: da bancada à clínica e regulamentação”. Participe!**

Na próxima terça-feira (16/2), a partir das 9h30, a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) inicia o Ciclo de palestras sobre terapia gênica: da bancada à clínica e regulamentação”. O evento on-line será coordenado pelo professor Sang W. Han, integrante do Comitê Gestor da Rede Nacional de Especialistas em Terapias Avançadas (Reneta) da Anvisa e da Câmara Técnica de Terapias Avançadas (CAT) da Agência.

O ciclo de palestras será composto por cinco encontros, que abordarão a utilização dos produtos de terapias gênicas em leucemias, doenças isquêmicas cardiovasculares, hemofilias, glaucomas e mucopolissacaridose, bem como discutirão os mecanismos regulatórios da Anvisa para promover o desenvolvimento e a aprovação desses produtos no Brasil.

Para participar do ciclo de palestras, basta enviar um e-mail para [simposio.unifesp@gmail.com](mailto:simposio.unifesp@gmail.com), com seu nome, e-mail, instituição e profissão. O endereço eletrônico cadastrado receberá o link da transmissão do evento.

**Confira a programação:**

- 16/6, a partir das 9h30: Terapia gênica de leucemia com CAR-T.
- 24/6, a partir das 10h: Terapia gênica de doenças isquêmicas cardiovasculares.
- 30/6, a partir das 10h: Terapia gênica de hemofilia e glaucoma.
- 7/7, a partir das 10h: Terapia gênica de mucopolissacaridose.
- 14/7, a partir das 10h: Regulamentação de terapias avançadas.

**O que são produtos de terapias avançadas (PTAs)?**

São produtos terapêuticos, considerados medicamentos especiais, desenvolvidos à base de células e genes humanos envolvendo processos de biotecnologia avançada. Eles podem ser categorizados em produtos de terapia celular avançada, produtos de engenharia tecidual e produtos de terapia gênica.

**Saiba mais sobre a Reneta**

A Rede Nacional de Especialistas em Produtos de Terapias Avançadas (Reneta) tem como principal missão mapear e instrumentalizar oficialmente especialistas e cientistas brasileiros para colaborar com a Anvisa em processos avaliativos relacionados aos produtos de terapias avançadas. Além disso, seu objetivo é desenhar estratégias conjuntas de monitoramento/acompanhamento desses produtos de inovação tecnológica.

A decisão baseada em evidências, com a interação de especialistas externos e internos das agências reguladoras, tem sido uma prática cada vez mais usada em âmbito internacional, em especial no contexto de produtos inovadores, que atendam doenças raras e sem alternativas terapêuticas e que demandem decisões criteriosas para garantir acesso a produtos seguros, com qualidade e eficácia comprovadas.

Por fim, ressalta-se que a criação da Reneta foi possível graças ao apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e com a parceria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Atualmente, ela conta com mais de 22 especialistas brasileiros integrantes de diversas universidades e centros de pesquisas relacionadas a terapias avançadas no país.

**Fonte:** ANVISA, em 12.06.2020

